Tempo Comum, Semana VII (B), domingo

Evangelho (*Mc* 2,1-12): Alguns dias depois, Jesus passou novamente por Cafarnaum (...). Trouxeram-lhe um paralítico, carregado por quatro homens (...). Jesus disse ao paralítico: «Filho, os teus pecados são perdoados». Estavam ali sentados alguns escribas, que no seu coração pensavam: «(...). Só Deus pode perdoar pecados!».

Pelo seu espírito, Jesus logo percebeu que eles assim pensavam e disse-lhes: «Por que pensais essas coisas no vosso coração? (...). Para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados —disse ao paralítico— eu te digo: Levanta-te, pega a tua maca, e vai para casa!» O paralítico se levantou e, à vista de todos (...)».

A humanidade paralisada só pode caminhar se cura no coração

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus mostra-nos que quer curar, mais que nada, o espirito. O paralitico é a imagem de todo o ser humano ao qual o pecado impede de se mover livremente, de caminhar pela senda do bem. O mal, aninhado na alma, ata o homem com os laços da mentira, da ira, da inveja... E pouco a pouco, paralisa-o. Por isso Jesus, primeiro perdoa os pecados do paralitico e só depois o cura completamente.

O homem, paralisado pelo pecado, necessita da misericórdia de Deus, que Cristo veio dar-lhe para que, curado o coração, toda a sua existência se possa renovar. Também hoje a humanidade tem em si os signos do pecado que a impedem de progredir com agilidade nos valores da fraternidade, da justiça e da paz, apesar dos seus propósitos feitos em solenes declarações. Por quê?

—Apenas o amor de Deus pode renovar o coração do homem e a humanidade, paralisada, apenas se poderá levantar e caminhar se curar o seu coração. O amor de Deus é a verdadeira força que renova o mundo.